

Código Coleção:	0873L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O jardim de cada um, escrito por Nye Ribeiro e com a ilustração de Karen Elis, traz em sua capa um convite muito colorido e aconchegante para conhecer um determinado jardim. As cores mesclam-se com a suavidade do azul que perpassa toda a obra, assim como a letra l que vai se destacando em cada nova folha como uma haste de uma roseira. É um conto que narra, sob a perspectiva de uma criança (neta, pois tem "vestido amarelo"), o cotidiano de uma avó chamada Clara. A avó faz da sua rotina algo que germina dia após dia, com suas qualidades e boas atitudes. Desde a simplicidade de lavar as roupas como os cuidados com o jardim, ela vai contagiando todos a sua volta, com muito otimismo e alegria. Trata-se de família simples, uma vez que a avó se encarrega dos afazeres domésticos. Ao trabalhar a narração a partir da focalização da criança, o conto se desenvolve em tom afetivo, destacando a relação entre a menina e a avó, de modo a perceber a valorização do idoso, mas não de modo panfletário ou pedagógico. As ilustrações são agradáveis muito embora não tenham alto grau de sofisticação estética.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto se caracteriza como literário, pois não apresenta função utilitarista. Vale-se de linguagem artística como se nota na utilização de sentidos metafóricos como o do verbo lavar: (Mas não era só roupa que vovó Clara lavava não. Lavava também: a birra do Paulinho, a braveza de mamãe, o mau humor de papai, p. 6). Ao mesmo tempo, ao criar uma história na qual a rotina da avó Clara representa não apenas seu cotidiano, mas um modo de viver, o texto pode ser lido como uma alegoria. Ao mesmo tempo, o texto se apresenta em linguagem acessível ao leitor de modo a propiciar sua compreensão de aspecto bastante complexo da vivência humana. Destaca-se, apenas, que, na p. 12, o texto tangencia o discurso clichetesco ao associar o coração da avó a um jardim do qual ela retira "a inveja, a raiva, os pensamentos ruins" e planta "o amor, a alegria, a esperança". Desse modo, tende a fazer a criança inferir que não pode ter sentimentos negativos (aqueles que a avó arranca do jardim).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual apresenta-se articulado adequadamente ao texto verbal de modo a construir uma relação de convergência e de ampliação de sentidos. As ilustrações ampliam sentidos na medida em que oferecem ao leitor uma representação da avó Clara de modo sereno (p. 13, 14, 5) como alguém que vive harmoniosamente consigo, de modo a convergir com os sentidos construídos ao longo do texto verbal. Ao mesmo tempo, trata-se de ilustrações com traços suaves e agradáveis que estimulam a apreciação estética do leitor. A capa já prediz sobre o tipo de jardim que a avó produz; o título em formato de haste de roseiras e de brotos que germinam dão mostras do que se poderá ver no jardim da avó Clara. Os tons das cores da capa estão conversando entre si, não há cores muito fortes e nem fracas, há um fundo que nos aconchega como o abraço de avó. A história inicia com um retrato da protagonista, destacando-se em meio ao fundo azul (p. 3). O dia que se anuncia aparece alegre, como a avó é descrita pela autora (p. 4), o jardim colorido se apresenta em meio ao nascimento do sol. A rotina é descrita como algo alegre e contagiante: O amanhecer com as inúmeras atividades feitas pela avó, o entardecer, com a avó quietinha, vendo o por do sol, e o anoitecer, e o jardim do seu coração dorme em paz para acordar no outro dia, bem cedinho, cheio de alegria (p. 15). As roupas que a avó lava são coloridas como as flores do jardim (p. 7); os pássaros como que ajudando a avó estender as roupas (p. 10); as roupas da avó em tonalidades lilás e com desenhos de flores (p. 13); a colcha em forma de jardim em que a avó deita-se no centro como a principal rosa (14). As estrelas que encerram o dia dizendo: boa noite, Clara (p. 16). As tonalidades utilizadas na ilustração, compõem a ideia da avó como Claridade para a vida, para a neta e para as pessoas a sua volta. O desfecho com a apresentação da autora e da ilustradora, também dialogam com o enredo da avó Clara o que pressupõe que todos os elementos como capa, contracapa, capa final são parte de um todo. Há em toda obra um diálogo entre o verbal e não verbal, as cores do jardim, conversam com as cores das roupas, a colcha da avó é também um jardim, as roupas dela são parte de um colorido e imaginário mundo feliz que a neta aprende com a avó. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Desde a capa, o porta-retrato da avó, as cores que demonstram o amanhecer, o entardecer e o anoitecer, vai acompanhando o desfecho de um dia de rotina da avó Clara. O texto torna-se simplista ao colocar o papel feminino atrelado aos afazeres domésticos, lavar roupas, e delicadeza, como o jardim. O que sabemos que desconstruções como estas são	

necessárias para valorizar o papel da mulher, não somente com aquela que cuida dos afazeres domésticos, mas aquela que tem inúmeras responsabilidades, como a de criar netos quando seus pais não conseguem fazer.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?

Sim

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?

Parcialmente

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?

Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?

Sim

1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?

Sim

1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?

Sim

1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?

Não se aplica

1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?

Não se aplica

O texto pode propiciar uma ampliação da visão de mundo dos leitores ao narrar o cotidiano de uma senhora idosa, mas por meio da perspectiva da infância. Na distância apresentada entre as duas fases etárias, o leitor é levado a partilhar uma experiência de alteridade (com o idoso) de modo a apreender a contribuição deste para a ampliação de sua compreensão de mundo. Nesse sentido, amplia seu repertório e seu conhecimento sobre a vida em si. A linguagem é adequada à faixa etária sugerida. A linguagem é um pouco simplista, mas não é homogeneizante porque aborda várias realidades infantis. A avó pode ser aquela que tem a função de mãe, pai ou matriarca responsável pelo desenvolvimento da criança. Apesar do universo familiar e doméstico a avó é descrita como aquela que é responsável pelos cuidados da casa, realizando as atividades com alegria e motivação, o que contagia a sua neta que a vê como um ser mágico e enigmático: As roupas que a avó lava são coloridas como as flores do jardim (p. 7); os pássaros como que ajudando a avó estender as roupas (p. 10); as roupas da avó em tonalidades lilás e com desenhos de flores (p. 13); a colcha em forma de jardim em que a avó deita-se no centro como a principal rosa (p. 14).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?

Não se aplica

1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?

Sim

1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?

Sim

1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?

Não se aplica

1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?

Não se aplica

1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?

Não se aplica

1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?

Não se aplica

Aspectos gráfico-editoriais são satisfatórios. A fonte utilizada, o espaçamento entre parágrafos e a relação espacial entre ilustração e texto estão adequadas e apropriadas para o público alvo. O texto é riquíssimo em dialogar as ilustrações com o texto verbal. A capa já prediz sobre o tipo de jardim que a avó produz; o título em formato de haste de roseiras e de brotos que germinam dão mostras do que se poderá ver no jardim da avó Clara. Há em toda obra um diálogo entre o verbal e não verbal, as cores do jardim, conversam com as cores das roupas, a colcha da avó é também um jardim, as roupas dela são parte de um colorido e imaginário mundo feliz que a neta aprende com a avó. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Desde a capa, o porta-retratos da avó, as cores que demonstram o amanhecer, o entardecer e o anoitecer, tudo vai acompanhando o desfecho de um dia de rotina da avó Clara.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?

Sim

1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?

Sim

1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).

Sim

1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?

Sim

1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?

Sim

1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?

Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?

Sim

1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)

Não se aplica

O texto se caracteriza como literário e está isento de preconceitos, moralismos, de conteúdos panfletários e religiosos. A qualidade estética do texto pode ser comprovada pelo modo criativo com o qual constrói o enredo de modo a valorizar metaforicamente as ações da avó (lavar roupas = apaziguar os membros da família, p. 6; cuidar do jardim = cuidar das emoções, p. 12). Assim, permite uma ampliação do conhecimento do mundo e do ser por parte dos leitores. O desfecho com a apresentação da autora e da ilustradora, também dialogam com o enredo da avó Clara o que pressupõe que todos os elementos como capa, contracapa, capa final são parte de um todo.

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para avaliação.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material para avaliação.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material para avaliação.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para avaliação.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O jardim de cada um, escrito por Nye Ribeiro e com a ilustração de Karen Elis, traz em sua capa um convite muito colorido e aconchegante para conhecer um determinado jardim. As cores mesclam-se com a suavidade do azul que perpassa toda a obra, assim como a letra l que vai se destacando em cada nova folha como uma haste de uma roseira. É um conto que narra, sob a perspectiva de uma criança (neta, pois tem "vestido amarelo"), o cotidiano de uma avó chamada Clara. A avó faz da sua rotina algo que germina dia após dia, com suas qualidades e boas atitudes. Desde a simplicidade de lavar as roupas como os cuidados com o jardim, ela vai contagiando todos a sua volta, com muito otimismo e alegria. Trata-se de família simples, uma vez que a avó se encarrega dos afazeres domésticos. Ao trabalhar a narração a partir da focalização da criança, o conto se desenvolve em tom afetivo, destacando a relação entre a menina e a avó, de modo a perceber a valorização do idoso, mas não de modo panfletário ou pedagógico. As ilustrações são agradáveis muito embora não tenham alto grau de sofisticação estética. O texto se caracteriza como literário, pois não apresenta função utilitarista. Vale-se de linguagem artística como se nota na utilização de sentidos metafóricos como o do verbo lavar. (Mas não era só roupa que vovó Clara lavava não. Lavava também: a birra do Paulinho, a braveza de mamãe, o mau humor de papai, p. 6). Ao mesmo tempo, ao criar uma história na qual a rotina da avó Clara representa não apenas seu cotidiano, mas um modo de viver, o texto pode ser lido como uma alegoria. A linguagem é acessível ao leitor de modo a propiciar sua compreensão de aspecto bastante complexo da vivência humana. De todo modo, a linguagem ainda pode ser considerada um pouco simplista, mas não é homogeneizante porque aborda várias realidades infantis: a avó pode ser aquela que tem a função de mãe, pai ou matriarca responsável pelo desenvolvimento da criança. Destaca-se, apenas, que, na p. 12, o texto tangencia o discurso clichetesco ao associar o coração da avó a um jardim do qual ela retira "a inveja, a raiva, os pensamentos ruins" e planta "o amor, a alegria, a esperança". Desse modo, tende a fazer a criança inferir que não pode ter sentimentos negativos (aqueles que a avó arranca do jardim). O texto visual apresenta-se articulado adequadamente ao texto verbal de modo a construir uma relação de convergência e de	

ampliação de sentidos. As ilustrações ampliam sentidos na medida em que oferecem ao leitor uma representação da avó Clara de modo sereno (p. 13, 15) como alguém que vive harmoniosamente consigo, de modo a convergir com os sentidos construídos ao longo do texto verbal. Ao mesmo tempo, trata-se de ilustrações com traços suaves e agradáveis que estimulam a apreciação estética do leitor.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

Não há material para avaliação. Deveria ter sido disponibilizado o botão NÃO SE APLICA.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 11:12